

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 14/10/2007 - DOMINGO / TARDE

CARGO:

M25 - Técnico de Radiologia

ATENÇÃO

GABARITO

A

O Caderno de Questões contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A FORÇA DO OLHAR

Pesquisa publicada na revista "Science" mostra que homens e animais agem diferente quando estão sendo observados e tentam esconder defeitos.

Os "Big Brothers", os "reality shows" em que uma dezena de pessoas convive confinada numa casa vigiada por câmeras 24 horas por dia, são um fenômeno de audiência mundial. O público vibra com os romances, diverte-se com as armações e, ao final, escolhe o merecedor do prêmio milionário. Em geral, vence o participante com mais virtudes, aquele que pareceu mais honesto e menos egoísta aos olhos do telespectador. Pois bem, pesquisadores alemães concluíram, em estudo publicado na última edição da revista "Science", que este comportamento altruísta é resultado do fato de estar sendo observado.

A força do olhar do outro é tão grande, segundo eles, que uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador pode mudar a forma de agir de uma pessoa. Da mesma maneira, o desenho de olhos numa caixa de gorjeta de uma lanchonete tende a tornar os clientes mais generosos do que se a imagem fosse uma flor - e se estiverem encarando diretamente o observador, pode apostar, o total arrecadado será ainda maior.

O curioso do estudo dos pesquisadores Manfred Milinski, do Instituto Max-Planck de Ecologia Evolutiva em Plön, e Betina Rockenback, da Universidade de Erfurt, ambos na Alemanha, é que até os animais agem assim. "Pássaros respondem muito à imagem de olhos, especialmente quando estão sendo encarados", afirmam na pesquisa. Segundo eles, o cérebro está programado para reagir assim.

Ao observar um congênere pode-se descobrir como se comportar em um encontro futuro. Até os peixes conseguem inferir a posição social do outro e fazer uso desta informação. Por isso, não é de surpreender que tentemos passar a melhor imagem possível quando sabemos que estamos sendo vigiados. Isso pode trazer ganhos futuros. "Ninguém faz nada de graça. O benefício pode ser financeiro, afetivo, sexual", diz o psiquiatra Arthur Kaufman, professor da Universidade de São Paulo. Quem nunca tentou impressionar uma namorada ou um chefe?

Pesquisas anteriores já mostravam que, quando a reputação está em jogo, seres humanos e animais tendem a se comportar de forma altruísta porque esta é a forma de agir socialmente valorizada. Por isso, quando não queremos ser reconhecidos por atitudes não desejáveis, cobrimos o rosto, seja num baile de Carnaval, seja num roubo a banco. "Quando alguém vai transgredir e acredita que não está sendo visto, isso tem muito menos força", diz o psicoterapeuta Ari Rehfeld, do Departamento de Psicologia da PUC-SP. "O olhar externo exige da pessoa o seu melhor. Ele expressa o que você projeta nos outros." O resultado deste jogo entre observador e observado, segundo o estudo, é uma espécie de "corrida armamentista" em que um tenta ludibriar o outro. Ganha quem consegue disfarçar melhor suas intenções. É puro "reality show".

Vigilância constante

O clima de "Big Brother" permeia a humanidade há muito tempo. Centenas de anos atrás na América do Norte, totens eram colocados em lugares em posição de vigilância constante. Em geral, eram representações de animais selvagens, mas tinham olhos "humanos", com a região da íris destacada, ressaltando a direção do olhar. Esculpidos em altos pilares ou postes de cedro, eram cultuados como deuses.

(MENDES, Daniela. Revista Isto é, 08/08/2007 - <http://www.terra.com.br/istoe/edicoes/1971/artigo57612-1.htm?o=r>, com modificações.)

1. Segundo pesquisa feita por cientistas alemães, ser observado por outro:

- A) gera altos índices de audiência em "reality shows";
- B) faz vencer o participante com mais virtudes;
- C) provoca atitudes de honestidade e altruísmo;
- D) ajuda a inferir a posição social do outro;
- E) é uma forma de agir socialmente valorizada.

2. Observe os trechos a seguir, retirados do segundo parágrafo:

- I. "A força do olhar do outro é TÃO grande, segundo eles, QUE uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador pode mudar a forma de agir de uma pessoa".
- II. "o desenho de olhos numa caixa de gorjeta de uma lanchonete tende a tornar os clientes MAIS generosos DO QUE se a imagem fosse uma flor".

Os conectores sublinhados expressam, respectivamente, as seguintes relações de sentido:

- A) I - causa / II - consequência;
- B) I - comparação / II - causa;
- C) I - consequência / II - comparação;
- D) I - comparação / II - comparação;
- E) I - consequência / II - causa.

3. No trecho "uma SIMPLES imagem de um par de olhos estilizados", a posposição do adjetivo ao substantivo altera o sentido: "uma imagem SIMPLES". Nas frases abaixo, a mudança na posição do adjetivo em destaque também gera alteração de sentido, EXCETO em:

- A) Todos os olhos se encantam com as BELAS paisagens do Rio de Janeiro;
- B) Como era um MAU administrador, sua empresa faliu em menos de um ano;
- C) Conheci meu VELHO amigo na alfabetização - e lá se vão 12 anos;
- D) Eu, minha irmã e meus pais formamos uma GRANDE família;
- E) O cão BRAVO atravessou a rua e quase mordeu a menina na outra calçada.

4. No período "Ao observar um congênere pode-se descobrir como se comportar em um encontro futuro", para que se mantenha o sentido original, o termo "congênere" só pode ser substituído por:

- A) ser de outra espécie;
- B) parente;
- C) inimigo;
- D) ser da mesma espécie;
- E) parceiro sexual.

5. Das alterações feitas na redação do trecho “Até os peixes conseguem inferir a posição social do outro e fazer uso desta informação. Por isso, não é de surpreender que tentemos passar a melhor imagem possível quando sabemos que estamos sendo vigiados. Isso pode trazer ganhos futuros”, aquela que mantém o sentido original é:

- A) Não causa surpresa o fato de que peixes e seres humanos consigam descobrir a posição social de outros e usar essa informação; por isso é que tentam passar a melhor imagem possível quando os vigiam, já que isso pode trazer vantagens futuras.
- B) Se até os peixes conseguem deduzir a posição social de outros peixes e se aproveitam dessa informação, não espanta que, ao serem vigiados, os humanos procurem melhorar sua imagem; afinal, isso pode, futuramente, trazer conseqüências positivas.
- C) Os homens, assim como os peixes, conseguem captar a posição social dos outros homens e usam esta informação para vigiarem com a melhor imagem possível, o que não é nenhuma surpresa e pode lhes trazer vantagens posteriores.
- D) Não só os peixes, como sobretudo os seres humanos, concluem qual é o status dos outros peixes e se esforçam por passar a imagem mais positiva que podem, pois sabem que isso pode lhes trazer lucros amanhã.
- E) Tanto homens quanto peixes fazem uso da posição social que descobrem um do outro; portanto, é algo previsível o fato de que busquem veicular uma imagem o mais convincente possível no momento da vigilância e, conseqüentemente, tenham ganhos futuros.

6. Indagações como “Quem nunca tentou impressionar uma namorada ou um chefe?” são chamadas de “perguntas retóricas”, pois, na construção do texto, têm como objetivo:

- A) indicar que nem o autor tem todas as respostas para as questões levantadas pelo texto;
- B) sugerir um tema para discussão, a ser debatido pelos leitores da revista;
- C) impor uma questão ao leitor, para que ele a responda na seção “carta dos leitores” da revista;
- D) mostrar que, em geral, as pessoas não costumam tentar surpreender seus parceiros ou seus superiores;
- E) estabelecer um diálogo com o leitor, aproveitando sua experiência como forma de ganhar sua simpatia.

7. Para que se mantenha o sentido original do trecho “QUANDO a reputação está em jogo, seres humanos e animais tendem a se comportar de forma altruísta PORQUE esta é a forma de agir socialmente valorizada”, as conjunções sublinhadas no período têm de ser substituídas, respectivamente, por:

- A) se / portanto;
- B) uma vez que / pois;
- C) enquanto / por isso;
- D) no momento em que / já que;
- E) ainda que / se.

8. Na frase “O clima de “Big Brother” PERMEIA a humanidade há muito tempo”, para se manter o sentido, a palavra que pode substituir “permeia” é:

- A) atravessa;
- B) define;
- C) restringe;
- D) confunde;
- E) prejudica.

9. O item que preenche adequadamente a lacuna da frase “As pessoas mudam sua forma de agir se vêem a simples imagem de olhos, embora ____ que não são olhos de verdade” é:

- A) soubessem;
- B) sabem;
- C) saibam;
- D) sabiam;
- E) souberam.

10. A concordância nominal é feita corretamente apenas em:

- A) Tanto homens quanto mulheres mudam de comportamento quando observadas.
- B) Os totens, estátua de madeiras, exerciam vigilância sobre os povos antigos da América do Norte.
- C) Imagens de olhos colados em caixas de gorjeta levam os clientes a darem mais dinheiro.
- D) Os cientistas descobriram que a força do olhar é decisivo para mudar as atitudes das pessoas.
- E) É assustadora a influência que um simples par de olhos exerce sobre a conduta das pessoas.

11. Observe as frases a seguir.

- I. Para ____ mente humana, a imagem de olhos corresponde ____ vigilância exercida pelos outros.
- II. Descobriu-se ____ pouco ____ tamanha influência dos olhos em homens e animais.

Preenchem corretamente as lacunas, respectivamente, os vocábulos contidos em:

- A) à / à / a / há;
- B) a / à / há / a;
- C) à / a / há / à;
- D) a / há / à / à;
- E) há / a / a / há.

12. A respeito da concordância nominal verbal no período “Da mesma maneira, o desenho de olhos numa caixa de gorjeta de uma lanchonete tende a tornar os clientes mais generosos do que se a imagem fosse uma flor”, o comentário adequado é:

- A) “clientes” está no plural para concordar com “olhos”; “fosse”, no singular, concorda com “imagem”;
- B) “tende” também poderia estar no plural, para concordar com “olhos”; “lanchonete” concorda com “caixa”;
- C) “generosos”, no plural, concorda com “clientes”; “flor” está no singular para concordar com “imagem”;
- D) “tende” está no singular porque concorda com “desenho”; “generosos”, no plural, concorda com “clientes”;
- E) “mesma” está no singular para concordar com “maneira”; “flor”, no singular, concorda com “desenho”.

13. Estão grafadas corretamente as palavras da opção:

- A) visualizar / transitório / repercussão;
- B) generalização / catalisar / excretar;
- C) percepção / expectador / imaginário;
- D) submissão / requisitar / obscuridade;
- E) exequível / reposição / parcimônia.

14. Nos itens abaixo, um mesmo período recebeu cinco formas distintas de pontuação. A única correta é:

- A) O estudo dos cientistas alemães divulgado este mês, revelou que ao contrário do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio, mas também os animais.
- B) O estudo dos cientistas alemães, divulgado este mês revelou que, ao contrário do que se imagina não só, os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio mas, também os animais.
- C) O estudo dos cientistas alemães, divulgado este mês, revelou que ao contrário do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio mas também, os animais.
- D) O estudo dos cientistas alemães divulgado, este mês, revelou que ao contrário, do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio, mas também os animais.
- E) O estudo dos cientistas alemães, divulgado este mês, revelou que, ao contrário do que se imagina, não só os seres humanos são influenciados pelo olhar alheio, mas também os animais.

15. De acordo com a norma culta, a frase INCORRETA quanto à regência é:

- A) Preferimos nos esconder dos olhares de censura do que assumir nossos atos reprováveis.
- B) Mesmo inconscientemente, homens e mulheres obedecem à influência do olhar alheio.
- C) Não podemos nos esquecer de que os sentimentos geralmente se revelam no olhar.
- D) Os estudiosos chegaram à conclusão de que somos mais honestos quando vigiados.
- E) Para os homens e para os animais, a imagem de dois olhos lembra vigilância e reprovação.

16. Se colocado na voz passiva analítica, o período “uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador pode mudar a forma de agir de uma pessoa” teria a forma:

- A) Uma simples imagem de olhos estilizados numa tela de computador pode ser mudada pela forma de agir de uma pessoa.
- B) A forma de agir de uma pessoa pode ser mudada por uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.
- C) Pode mudar a forma de agir de uma pessoa uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.
- D) O que pode mudar a forma de agir de uma pessoa é uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.
- E) Pode-se mudar a forma de agir de uma pessoa uma simples imagem de um par de olhos estilizados numa tela de computador.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios-x diagnóstico em todo o território nacional e dá outras providências: é a Portaria:

- A) 435, de 01 de Janeiro de 1998;
- B) 453, de 01 de Janeiro de 1988;
- C) 453, de 01 de Julho de 1998;
- D) 453, de 01 de Junho de 1998;
- E) 456, de 01 de Janeiro de 1999.

18. Respeitando as normas de segurança das legislações em proteção radiológica, os tipos de materiais obrigatórios utilizados como filtro de segurança de radiação nos aparelhos radiológicos convencionais e nos de mamografias são:

- A) plumbífero (Pb) e molibdênio (Mo);
- B) alumínio (Al) e molibdênio (Mo);
- C) alumínio (Al) e alumínio (Al);
- D) barita (Bt) e molibdênio (Mo);
- E) alumínio (Al) e barita (Bt).

19. O que reduz a exposição da radiação no paciente por absorver a maioria dos raios X "inúteis" e de baixa energia, que expõem basicamente a pele e os tecidos no qual o efeito final pode resultar no aumento de sua energia ou penetrabilidade, sem prejudicar a técnica e a imagem radiográfica:

- A) a colimação da lâmina do diafragma e do chumbo;
- B) a diminuição da distância do foco ao filme;
- C) a filtração do feixe primário de raios X;
- D) o aumento da distância foco/filme;
- E) a filtração no filme com a grade do chassi.

20. Durante as aplicações das técnicas específicas ajustadas no painel de comando dos controles dos aparelhos convencionais de raios X, quando da emissão das técnicas nas realizações das imagens radiográficas, esses controles de exposições variáveis ou fatores referidos são Pico de Quilovoltagem (kVp):

- A) Miliamperagem (mA) e Distância Foco/Filme (DFoFi);
- B) Miliamperagem (mA) e Distância Objeto/filme (DOF);
- C) Miliamperagem (mA) e Tempo de Exposição;
- D) Miliamperagem/tempo (mAs) e Temperatura do Químico;
- E) Miliamperagem/tempo (mAs) e Diafragma Luminoso.

21. Os fatores que avaliam a qualidade de uma imagem radiográfica são chamados de fatores de qualidade totais de uma imagem final do exame radiológico. Os quatro principais fatores primários de qualidade da imagem e de avaliação técnica são:

- A) anódio giratório, contraste, detalhe e filmes radiográficos em geral;
- B) filamento do tubo, anódio giratório, densidade radiográfica e filmes Terras Raras;
- C) filamento do tubo, anódio giratório, contraste e detalhe;
- D) densidade, contraste, detalhe e eletricidade estática;
- E) densidade, contraste, detalhe e distorção.

22. O princípio de proteção denominado de ALARA, juntamente com as normas de segurança das Secretarias Municipais e Estaduais de Vigilância Sanitária, vem buscando conceitos de um avanço na proteção radiológica com radiações ionizantes. A forma que caracteriza corretamente esse princípio, autoaplicável em proteção radiologia e nas fiscalizações, é:

- A) é o princípio empregado para as grávidas e nas pediatrias, a fim de não permanecer exposto a radiações ionizantes;
- B) o princípio é de obrigar o uso do dosímetro pelos profissionais e todos os pacientes expostos à radiação ionizantes com a finalidade de proteção radiológica;
- C) são princípios empregados para todos os profissionais que estão habitualmente e eventualmente expostos a radiações ionizantes, com a finalidade de reduzir ao máximo possível a exposição, não desobrigando o serviço a oferecer gratuitamente o Monitor individual "Dosímetro" e o laudo mensal;
- D) são princípios empregados para todos os profissionais, pacientes em geral e, principalmente, nos atos cirúrgicos que eventualmente estão expostos a radiações ionizantes, com a finalidade de reduzir ao máximo a exposição;
- E) são os princípios empregados aos usuários, acompanhantes e profissionais que estão eventualmente expostos à radiação ionizantes, com a finalidade de proteção radiológica dentro do serviço de Radiologia e nas enfermarias em geral.

23. O nome do Efeito que proporciona a intensidade da radiação emitida pelo catodo do emissor de raios X ser maior do que a do anodo, e se deve:

- A) ao fato de o ângulo da face do catodo sofrer grande atenuação ou absorção de raios X pelo terminal do catodo, denominado de Efeito Anódio;
- B) ao fato de o ângulo da face do catodo sofrer grande atenuação ou absorção de raios X pelo terminal do catodo, denominado de Efeito Catodo;
- C) ao ângulo da face do anodo não sofrer grande atenuação ou absorção de raios X pelo terminal do anodo, denominado de Efeito Anódio;
- D) ao fato de o ângulo da face do anodo sofrer grande atenuação ou absorção de raios X pelo terminal do anodo, denominado de Efeito Catódico;
- E) ao fato de o ângulo da face do anodo sofrer grande atenuação ou absorção de raios X pelo terminal do anodo, denominado de Efeito Anódio.

24. Posição vertical, braços aduzidos para baixo, palmas das mãos, pés e cabeça para frente definindo uma posição corporal específica utilizada como referência em posicionamento radiográfico; durante uma incidência radiográfica, em referência à parte específica do corpo em relação à outra, o profissional, quando posicionar a região radiografada, utilizará:

- A) a posição semi-anatômica, pois a parte do corpo do paciente deverá ser de forma mais relaxada possível durante a realização de uma incidência; a parte específica do corpo a ser radiografada pode ser posicionada em forma que possa produzir o resultado corretamente;
- B) a posição anatômica não é primordial para o profissional que observará as condições do paciente na realização das incidências radiográfica, que será a única referência na técnica radiográfica; não havendo condições, não se realiza o exame;
- C) as posições anatômicas ventrais, dorsais e ortostática do paciente independem para o profissional na realização das incidências radiográficas, devendo se pautar na complementação exame na região solicitada, com os sem condições;
- D) a posição anatômica em ortostática específica é usada sempre como referência correta pelo profissional quando posicionar o paciente nas incidências radiográficas de forma objetiva e/ou imaginárias, em qualquer parte do corpo;
- E) método pelo qual não importa a posição anatômica do paciente; os exames as incidências devem ser realizadas de forma a observar o resultado das imagens radiográficas independente da anatomia, já que não interfere na leitura da radiografia pelo técnico, e sim o médico.

25. De acordo com as observações descritas corretamente sobre as informações específicas da Tomografia Computadorizada, das afirmativas abaixo, está expressa de forma objetiva:

- A) obter informações com resultados em ângulos determinados e apresentadas na forma de uma série de cortes finos das estruturas internas da parte que são menos sensíveis, na diferenciação de tipos de imagens comparados com a forma de manipular e ajustar, após ter sido completada a varredura, utilizando-se a tecnologia computadorizada disponível durante a realização do exame, sem utilizar radiações;
- B) obter informações tridimensionais apresentadas na forma de uma série de cortes finos das estruturas internas da parte de uma região que é mais sensível na diferenciação do tecido, de forma a ajustar a imagem anatômica, após ter sido completada a varredura, utilizando-se toda a tecnologia computadorizada disponível;
- C) obter informações lineares em ângulos pré-determinados e apresentadas na forma de uma série de cortes finos das estruturas internas da parte que são mais sensíveis na diferença de tipos de imagens, comparados com a forma de manipular e ajustar, após ter sido completada a varredura, utilizando-se os conceitos do diagnóstico através do diagnóstico computadorizado produzido e restaurado no processo de revelação;
- D) obter informações em ângulos pré-determinados e apresentadas na forma de uma série de cortes finos das estruturas internas da parte que são mais sensíveis, diferenciando os tipos de imagens comparados com a forma de manipular e ajustar, após ter sido completada a varredura no processo tecnológico, sem utilizar fontes de radiação (ionizantes);
- E) obter informações com resultados em ângulos pré-determinados, apresentando de forma sequencial em cortes finos das estruturas internas da parte anatômica onde são mais sensíveis, diferenciando tipos de imagens comparadas, de forma a manipular e ajustar, após ter sido completada a varredura, utilizando-se a tecnologia computadorizada durante e após a realização do exame com radiações ionizantes.

26. As imagens digitais se desenvolvem rapidamente para a terminologia ou nomenclatura padrão para que as diversas imagens sejam totalmente definidas. Entretanto, certos termos descrevem os diversos tipos de imagens digitais e sistemas de processamento envolvidos. A afirmativa que está mais correta com as definições e abordagem dos resultados definitivos dos exames digitais é:

- A) Sistemas de Arquivamento e Comunicação de Imagens Digitais com os laudos de avaliação, avaliações definidas, armazenando e enviando através de uma cadeia de combinação de hardware e de software que conecta todas as modalidades que produziram as imagens realizadas e armazenadas para avaliações das regiões demonstradas;
- B) Sistemas de Comunicação de Imagens armazenadas e computadas de forma pesada com a combinação de hardware e de software que conecta todas as modalidades que produzem imagens digitais e ultrassônicas e sem avaliações;
- C) Sistemas de Arquivamento e Comunicação de Imagens avaliadas e armazenadas com as conexões e combinações de todas as modalidades que produzem imagens digitais através de leitura óptica do computador, para futuras avaliações demonstrada;
- D) Sistemas de Arquivamento e Comunicação de Imagens digitais avaliadas armazenadas e diagnosticadas, combinando com as finas sensibilidades dos cortes feitos pelas capturadas computadorizadas, podendo ser separada individualmente;
- E) é uma comunicação de Imagens para avaliar e armazenar as combinações de seqüências radiográficas conectadas a todas as modalidades que produzem imagens digitais, a qualquer terminal de computador que armazenará em um disquete rígido.

27. Nas indicações numéricas das fileiras abaixo, estão alguns elementos importantes relacionados e aplicados nos estudos inerentes aos conhecimentos específicos dos Técnicos em Radiologia.

- I. Hidrogênio (H), Carbono (C), Nitrogênio e Oxigênio (O).
- II. Fósforo (F) e Cálcio (Ca).
- III. Iodo (I), Bário (Ba) e Bismuto (Bi).
- IV. Chumbo (Pb).

Correlacionando-se corretamente esses elementos, a resposta correta é:

- A) I - proteção radiológica; II - osso; III - corpo humano; IV - contraste positivo;
- B) I - corpo humano; II - ossos; III - contraste positivo; IV - proteção radiológica;
- C) I - ossos; II - corpo humano III - contraste positivo; IV - proteção radiológica;
- D) I - ossos; II - corpo humano; III - proteção radiológica; IV - contraste positivo;
- E) I - contraste positivo; II - ossos; III - corpo humano; IV - biombos de proteções.

28. Para ajudar a descrever as localizações dos vários órgãos estruturais dentro da cavidade abdominal e pélvica, o abdome anatomicamente foi dividido em quatro quadrantes e nove regiões. Das afirmativas abaixo, a que define corretamente o Quadrante Superior Direito (QSD) e o Quadrante Superior Esquerdo (QSE) é:

- A) QSD = Fígado, Vesícula Biliar, Flexura Cólica Direita, Duodeno, Cabeça do Pâncreas, Rim Direito e Glândula Adrenal Direita / QSE = Baço, Estômago, Flexura Cólica Esquerda, Calda do Pâncreas, Rim Esquerdo e Glândula Adrenal Esquerda;
- B) QSD = Fígado, Vesícula Biliar, Duodeno, Cabeça do Pâncreas, Rim Direito e Glândula Adrenal Direita, Cólon Ascendente / QSE = Baço, Estômago, Calda do Pâncreas, Rim Esquerdo e Glândula Adrenal Esquerda, Cólon Descendente;
- C) QSD = Fígado, Vesícula Biliar, Flexura Cólica Direita, Duodeno, Cabeça do Pâncreas, Rim Direito e Glândula Adrenal Direita e Apêndice / QSE = Baço, Estômago, Flexura Cólica Esquerda, Calda do Pâncreas, Sigmóide, Rim e Glândula Adrenal Esquerda;
- D) QSE = Fígado, Vesícula Biliar, Flexura Cólica Direita, Duodeno, Cabeça do Pâncreas, Rim Direito e Glândula Adrenal Direita / QSD = Baço, Estômago, Flexura Cólica Esquerda, Calda do Pâncreas, Rim Esquerdo e Glândula Adrenal Esquerda;
- E) QSD = Fígado, Vesícula Biliar, Flexura Cólica Direita, Duodeno, Cabeça do Pâncreas, Rim Direito e Glândula Adrenal Direita e Válvula Ileocecal / QSE = Baço, Estômago, Flexura Cólica Esquerda, Calda do Pâncreas, Rim Esquerdo e 2/3 do Jejuno.

29. Quando se observa na radiografia o contorno do fígado, baço, rins e estômago cheio de ar, segmentos do intestino e o arco da sínfise púbica na região da bexiga e os músculos psoas direito e esquerdo, tem-se como resposta o seguinte:

- A) define a posição do paciente no ato do exame de toracoabdominal;
- B) critérios de posição da parte que vai ser radiografada com ou sem Buck;
- C) estruturas mais bem demonstradas após o resultado do exame;
- D) critérios de exposição nos procedimentos e fatores técnicos a serem aplicados;
- E) posicionamento do raio central nas regiões que serão radiografadas.

30. Nas incidências radiográficas de decúbito dorsal, decúbito ventral e decúbito lateral com o RC horizontal, a incidência complementar indispensável num exame de rotina para abdome agudo 4, posições de emergência, é:

- A) uma incidência em decúbito ventral com raio horizontal;
- B) uma Incidência de PA de tórax;
- C) uma incidência em decúbito lateral esquerdo com RC perpendicular;
- D) uma Incidência de decúbito dorsal do abdome com RC horizontal;
- E) incidência de AP em posição de ápico-lordose deitado.

31. Na incidência de PA do tórax com o paciente deambulando, com as definições das imagens dos ápices e pulmões definidos em ambos os lados, mediastino, coração e vasos da base, seios costo-frênicos, caixa torácica juntamente com as margens de colimação realizadas corretamente, o RC incidirá corretamente em conformidade com a seguinte afirmativa:

- A) o RC é perpendicular ao porta-filme e centralizado com o plano médio-sagital, ao nível de T7 ou de 18 a 20 cm abaixo da C7, juntamente com o ângulo imaginário na base inferior das escápulas, centralizar o chassi com o RC na DFOFi de 180 cm;
- B) o RC perpendicular ao porta-filme e centralizado com o plano médio-sagital, ao nível de T7 ou de 10 a 13 cm abaixo da proeminência de C7, juntamente com o ângulo imaginário entre os mamilos, centralizar o chassi e o RC na DFOFi 100 cm;
- C) o RC perpendicular ao porta-filme e centralizado com o plano médio-sagital, ao nível de T7 ou de 18 a 20 cm abaixo da C7, juntamente com o ângulo imaginário na base superior das escápulas e centralizar o chassi com o RC numa DFOFi de 100 cm;
- D) o RC transversal ao porta-filme e centralizado com o plano médio-sagital, ao nível de T7 ou de 18 a 20 cm abaixo da C7, juntamente com o ângulo imaginário entre os mamilos e centralizar o chassi com o RC numa DFOFi de 100 cm;
- E) o RC transversal ao porta-filme e centralizado com o plano médio-sagital, ao nível de T5 ou de 12 a 15 cm abaixo da C7, juntamente com o ângulo imaginário na base superior da escápula e centralizar o chassi com o RC numa DFOFi de 180 cm.

32. A Sela Turca é uma depressão óssea que está localizado na parte média de um osso craniano e é responsável pela proteção de uma importante glândula do sistema endócrino. Está correto com relação ao osso e à glândula:

- A) o osso é o frontal e a glândula é a hipófise ou pituitária;
- B) o osso é o temporal e a glândula é a auditiva;
- C) o osso é o esfenóide e a glândula é a hipófise ou pituitária;
- D) o osso é o etmóide e a glândula é a pineal;
- E) o osso é o occipital e a glândula é a medular.

33. Para que seja demonstrada a imagem radiográfica dos forames ovais e espinhais, juntamente com a mandíbula em forma de arco, seio esfenoidal e células etmoidais posteriores, processos mastóides e as cristas petrosas, palato duro, forame magno e osso occipital com indicação de ossos da base do crânio e a estrutura interna do osso temporal, a correta é a incidência:

- A) PA de Crânio RC a 0°;
- B) PAAXIAL de Crânio RC a 15° (Método de Caldwell);
- C) APAXIAL de Crânio "Método de Towne";
- D) SUBMENTOVERTICE (SMV) de Crânio método de Hirtz;
- E) PAAXIAL de Crânio "Método de Haas".

34. A órbita é composta de sete ossos ou partes dos acidentes anatômicos dos ossos envolvidos, sendo três pertencentes ao crânio e quatro à face. Os ossos que compreendem toda a circunferência, base e cone de cada órbita são:

- A) crânio: frontal, esfenóide e temporal / face: maxila, zigoma, vómer e conchas;
- B) crânio: frontal, temporal e etmóide / face: maxila, zigoma, lacrimal e mandíbula;
- C) crânio: frontal, occipital e etmóide / face: maxila, nasais, lacrimal e palatino;
- D) crânio: frontal, esfenóide e occipital / face: maxila, zigoma, nasais e conchas;
- E) crânio: frontal, esfenóide e etmóide / face: maxila, zigoma, lacrimal e palatino.

35. Como cada órbita tem uma base de sustentação e o formato semelhante à de um cone, para se fazer o posicionamento corretamente, a fim de ser radiografada, é necessário incidência específica para demonstrar as estruturas anatômicas de forma correta. Das relacionadas abaixo, é específica e correta a ser radiografada a incidência:

- A) AXIALAP: ORBITAL: Método de Towne Modificado;
- B) ÍNFERO-SUPERIOR ORBITAL Método Transversal (SMV);
- C) AP AXIAL: Método de Towne para Órbita;
- D) PARIETO ORBITAL: Método de Rhese;
- E) PARIETO ORBITAL: Método de Towne.

36. Ao demonstrar uma imagem radiográfica corretamente, visualizando os côndilos mandibulares superpostos, canal auditivo interno, cóclea, canais semicirculares, juntamente com o labirinto ósseo abaixo da crista petrosa, processo mastóide em perfil, juntamente com a margem posterior do ramo mandibular superposto à margem posterior da coluna cervical, com o RC 12° cranial incidindo a 1 cm da MAE e saindo no processo mastóide posterior, está se tratando de uma definição que corresponde ao método de projeção:

- A) oblíqua AXIAL: MASTÓIDES Método de Stenvers;
- B) lateral AXIAL: MASTÓIDES Método de Law Modificado;
- C) AXIAL em AP: MASTÓIDES Método de Towne;
- D) lateral AXIAL: MASTÓIDES Método de Schüller;
- E) lateral AXIAL: MASTÓIDES Métodos de Mayer ou Owen Modificado.

37. Dente centralmente localizado, processo transversal e massa lateral direita e esquerda, juntamente com a superfície articular inferior e posterior e a articulação zigapofisária, corpo vertebral demonstrado corretamente. As partes relatadas, quando bem demonstradas, correspondem a:

- A) lateral da coluna cervical;
- B) AP transoral da coluna cervical;
- C) PA transoral da coluna cervical;
- D) método Twining para região da junção C7 e T1, em posição de nadador;
- E) AP da coluna cervical - método de Fuch.

38. Na incidência de oblíquas anteriores e posteriores da coluna torácica, corresponde aos procedimentos técnicos do posicionamento correto e a anatomia mais bem demonstrada:

- A) posicionar coluna torácica girando o corpo a 45° da lateral verdadeira para criar uma oblíqua a 45° do plano da mesa; nas OAE, a zigapofisária esquerda e, nas OAD, a zigapofisária direita serão evidenciadas; e, nas OPE, a zigapofisária direita e, nas OPD, a zigapofisária esquerda serão evidenciadas;
- B) posicionar coluna torácica girando o corpo a 20° da lateral verdadeira para criar uma oblíqua a 70° sobre o plano da mesa; nas OAE, a zigapofisária esquerda e na OAD a zigapofisária direita serão evidenciadas; já na OPE, a zigapofisária direita e, nas OPD, a zigapofisária esquerda serão evidenciadas;
- C) posicionar coluna torácica girando o corpo a 20° da lateral verdadeira para criar uma oblíqua a 45° do plano da mesa; nas OAE, a zigapofisária esquerda e, nas OAD, a zigapofisária esquerda serão evidenciadas; e, nas OPE, a zigapofisária direita e, nas OPD, a zigapofisária direita serão evidenciadas;
- D) posicionar coluna torácica girando o corpo a 45° da lateral verdadeira para criar uma oblíqua a 70° do plano da mesa; nas OAE, a zigapofisária esquerda e, nas OAD, a zigapofisária direita serão evidenciadas; e, nas OPE, a zigapofisária direita e, nas OPD, a zigapofisária direita serão evidenciadas;
- E) posicionar coluna torácica girando o corpo a 45° da lateral verdadeira para criar uma oblíqua a 70° do plano da mesa; nas OAE, a zigapofisária esquerda e, nas OAD, a zigapofisária esquerda serão evidenciadas; e, nas OPE, a zigapofisária direita e, nas OPD, a zigapofisária esquerda serão evidenciadas.

39. A aparência de Fox Terrier, um “CÃO IMAGINÁRIO”, deve ser visível em uma boa radiografia oblíqua da coluna lombar. Corresponde com as partes desse cão imaginário a seguinte descrição: o nariz do Fox Terrier, “O CÃO IMAGINÁRIO”, é formado pelo processo:

- A) zigapofisário: o olho corresponde ao forame medular, o pescoço corresponde à parte interarticular direita, a pata dianteira é formada pelo processo articular superior, a orelha é um dos processos articulares superiores;
- B) transverso: o olho corresponde ao forame medular, o pescoço à parte interarticular direita, a pata dianteira é formada pelo processo articular superior, a orelha é um dos processos articulares superiores;
- C) zigapofisário: o olho corresponde ao forame medular, o pescoço corresponde à parte interarticular direita, a pata dianteira é formada pelo processo articular superior, a orelha é um dos processos articulares inferiores;
- D) transverso: o olho corresponde ao forame medular, o pescoço corresponde à parte interarticular direita, a pata dianteira é formada pelo processo articular superior, a orelha é um dos processos articulares inferiores;
- E) transverso: o olho corresponde a um pedículo, o pescoço corresponde à parte interarticular direita, a pata dianteira é formada pelo processo articular superior, a orelha é um dos processos articulares superiores.

40. Posição AP AXIAL de L5 A S1 da COLUNA LOMBAR e das articulações SACROILÍACAS, demonstrado corretamente o alinhamento do SACRO e evidenciado pelo espaço articular visivelmente demonstrado. O RC incide corretamente na seguinte afirmativa:

- A) angular o RC na posição cefálica em 15° (homens) a 20° (mulheres), entrando no nível da articulação sacro-ilíaca, de acordo com o lado a ser radiografado, e centralizado na linha média do corpo, a DFOFi de 100 cm;
- B) angular o RC na posição cefálica em 10° (homens) a 15° (mulheres), entrando no nível das EIAS, centralizado na linha média do corpo, a DFOFi de 100 cm;
- C) angular o RC na posição cefálica em 30° (homens) a 35° (mulheres), entrando no nível das EIAS, centralizada na linha média do corpo a DFOFi de 100 cm;
- D) angular o RC na posição cefálica em 30° (homens) a 35° (mulheres) entrando no nível das articulações sacro-ilíacas do lado a ser radiografada, centralizada na linha média do corpo, a DFOFi 100 cm;
- E) angular o RC na posição podálica ou caudal em 30° (homens) a 35° (mulheres), entrando no nível das articulações sacro-ilíacas do lado a ser radiografada, centralizada na linha média do corpo, a DFOFi 100CM.